

- Descobri que estava com tumor na cabeça e comecei o tratamento. Um amigo meu, médico, rezou pedindo a intercessão da Madre Cecília. Quando me senti melhor que já podia viajar, este amigo me levou a Piracicaba para conhecer a Casa da Madre Cecília e ali fazer minha oração. Hoje, vim à Piracicaba para agradecer uma graça alcançada por intercessão da Madre Cecília e do Imaculado Coração de Maria. Por causa do tumor na cabeça, passei por uma cirurgia muito grande, há quatro anos. Foi um verdadeiro milagre, pois não ficou sequelas,

e me recuperei com muita rapidez. Sou muito agradecido à Madre Cecília. Após a cura da doença, com muita gratidão rezo todos os dias pela sua Canonização e divulgo a vida da nossa intercessora Madre Cecília, por onde passo distribuindo material nas Igrejas em sinal de reconhecimento. (FCV - Avaré/SP)

- Já consegui muitas graças por intercessão da Mamãe Cecília. Tive uma dor de cabeça a ponto de ficar doida e ela me curou. Entrei em depressão fiquei muito ruim e ela me livrou! (OAC - Sumaré/SP)

PEREGRINAÇÃO À CASA DA MADRE CECÍLIA

Peregrinar a um santuário é ir ao encontro do Sagrado que ali se revelou, fez história e continua se revelando a quem peregrina com fé e abertura de coração. Assim ir à Casa da Madre Cecília, ano após ano, é uma forma de nos aproximarmos da “História de uma Alma”, que chegou à profunda união com Deus e a partir desta intimidade, soube irradiar a boa notícia do Amor e Misericórdia de Deus, manifestada especialmente no Coração de Maria Nossa Mãe. Neste intuito, acontecerá mais uma peregrinação, isto é, um dia de oração e reflexão na Casa da Madre Cecília. **Desde já, você e sua família estão convidados a participarem deste dia especial.**

LOCAL: Lar Escola Coração de Maria Nossa Mãe - **ENDEREÇO:** Rua Boa Morte, 1955 - **CEP:** 13400-140 - Piracicaba - SP - **DATA:** 01 de setembro de 2019 - **HORÁRIO:** das 07h30 às 16h00 - **TAXA:** Café, almoço e lanche - R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) - **INSCRIÇÕES:** Até dia 25 de agosto - **TELEFONE:** (19) 3371.1328

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO:

Ó Deus que vos manifestastes em vossa Serva, **Madre Cecília do Coração de Maria**, por sinais de santidade na vivência da fé, do amor e da entrega total aos vossos planos, sempre confiante no Coração de Maria.

Suplicamo-vos, concedei-nos por sua intercessão a graça que vos pedimos: **(faz seu pedido)**

E se for de vossa Vontade, e para glória de vossa Mãe Santíssima, elevai **Madre Cecília**

à honra dos altares. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Pai Nosso..., Ave Maria..., Glória...

Doce Coração de Maria, sede a nossa proteção.

BENÇÃOS DE MADE CECÍLIA

“Deus te abençoe quantas vezes pensar n’Ele”

“Deus te abençoe até o fim com
toda força do seu poder”

“Deus te abençoe como Pai Amoroso”

Expediente: Congregação das Irmãs
Franciscanas Do Coração De Maria

Rua Barão de Jaguara, nº 140 - CEP 13026-099

Campinas / SP Fone: 19 - 2129-9922

e-mail: secret.geral@fcmaria.org.br / mecilia.processo@fcmaria.org.br

Site: www.fcmaria.org.br / Responsável Pela Expedição: Irmã Maria Alice da Silva Tiragem de Impressões: 10.000 exemplares



Boletim

MADRE CECÍLIA DO CORAÇÃO DE MARIA

(Mamãe Cecília)

*Fundadora das Irmãs Franciscanas
do Coração de Maria*

Ano XXVII Boletim Nº 98 - 2ª. Edição de 2019

OUTUBRO: MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

Sugerido pelo nosso **Papa Francisco** em comemoração aos cem anos da **Carta Apostólica Maximum Illud do Sumo Pontífice Bento XV**. Tema **“Batizados e Enviados: a Igreja de Cristo em Missão no Mundo”**. A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele, que nos impele amá-lo cada vez mais. Um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de apresentá-la, de torná-la conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos nos deter em oração para Lhe pedir que volte a cativar-nos (EG. No. 264) “O que vimos e ouvimos anunciamos” (Jo 1,3). Toda a vida de Jesus, seus gestos, sua coerência, sua generosidade simples e cotidiana sua dedicação, tudo é precioso e fala da nossa vida pessoal. Às vezes perdemos o entusiasmo pela missão, porque esquecemos que o Evangelho dá respostas às necessidades mais profundas das pessoas, a amizade com Jesus e o Amor Fraternal. O entusiasmo na Evangelização funda-se nesta convicção. Temos à disposição um tesouro de Vida e de Amor, muito próximo de nós, que nos humaniza e ajuda a levar uma vida nova. E é isso que devemos transmitir aos outros (EG 264). Desde a Inspiração de Mamãe Cecília, aparece com clareza, que seu Coração é Missionário, desejoso de que Deus seja conhecido e amado: “Desejava arranjar uma

casa onde juntas pudessemos levar uma vida de oração e trabalho, ajudando os capuchinhos em suas árduas missões. Foi essa experiência que Madre Cecília do Coração de Maria, vivenciou na sua caminhada de Vida Religiosa Consagrada, Vida de Santidade. Madre Cecília desde a Inspiração, o que a impulsionou foi seu desejo de ser Missionária, levando adiante a Boa Nova de Jesus Cristo, a todas as pessoas, através da evangelização, catequese, visita a doentes, aos presos e a todos os que precisavam da Força e do Consolo de Deus. Para Madre Cecília e para nós hoje, a urgência e o primeiro destinatário da missão são os rostos e corpos desfigurados de Jesus, nas pessoas pobres e excluídas da vida, da justiça, da saúde e da educação, com tantos direitos negados. O Santo Padre, o Papa Francisco indicou quatro dimensões como modalidade de preparação e vivência do Mês Missionário Extraordinário: **1) O encontro pessoal com Jesus Cristo**, na oração pessoal e comunitária; **2) O Testemunho** dos Santos, os Mártires da Missão e os Confessores da Fé; **3) A Formação:** Bíblica, Catequética, Espiritual e Teológica, sobre as missio ad gentes; **4) A Caridade** Missionária: envolver-se com todos os que estão na Missão. O convite é que, cada um se engaje na comunidade Paroquial, assumida essa proposta inovadora como Igreja do nosso Papa Francisco.

Fraternalmente

Ir. Salete Bolzan – Ministra Geral

MADRE CECÍLIA E A CORDIALIDADE MATERNA

Toda experiência cordial se inicia através de um relacionamento afetivo que deseja encontrar meios para comunicar os vínculos de amor e amizade como demonstrações de partilha de vida e de fé. Por isso amamos e não temos explicações do porquê, mas sabemos dos seus significados quando o amor é maternal. Madre Cecília viveu intensamente a cordialidade na sua relação afetiva com as irmãs e com as pessoas que participavam de suas obras caritativas, porque era cordial como Deus e sua Mãe Santíssima. A comunicação da Serva de Deus era de “Coração para Coração”, isto é, do seu materno coração ao Coração da Mãe de Deus. Poderíamos dizer da “espiritualidade maternal” e afetiva que motiva os corações das mães. Não é por acaso, que muitos chamam a madre afetivamente de “Mamãe Cecília”. Os corações maternos se entendem, e a Serva de Deus entendeu muito bem o caminho da graça e do amor como possibilidades de transformação na vida dos órfãos, como também das suas irmãs religiosas. Sua experiência de fé nos remete ao amor vivido e experimentado na história de muitos sofredores que desenvolvem uma espiritualidade cordial na sua visão de fé e vida e na atuação social promotora da paz. A espiritualidade é uma experiência que se alicerça na fé, na Palavra e nos sacramentos, que transcendem ao coração. São Paulo nos recomenda a

cordialidade no servir: “sirva com a simplicidade de coração” (Col. 3,22). Madre Cecília expressa cordialidade em seus relacionamentos, nas orações e em toda sua vida voltada a Deus e os pequeninos como expressão da sua santíssima vontade, buscando superar cada desafio com carinho, afeto e dedicação maternal. A Serva de Deus viveu a cordialidade e o afeto maternal voltada àqueles que buscavam a Deus em situações de penúria e de vulnerabilidade. No seu coração encontravam-se os afetos necessários para motivar a vida destes pequeninos. Essa fonte de cordialidade estava vinculada ao coração da Mãe de Deus que generosamente derrama suas graças aos que necessitam de vida, esperança, amor e fé. A pedagogia da Serva de Deus demonstra sua interatividade e seu carisma convidativo e atraente, provocando o desejo de se viver o amor como relação fraterna para se alimentar da graça de Deus e atuar em seu nome. Madre Cecília viveu o dinamismo fraterno revisando as possibilidades de dilatar a vida, por isso, exercitou a cordialidade no seu compromisso e fidelidade a Deus dando à sociedade atual possibilidade de revisar a fé, o afeto e o diálogo cordial como mediações curativas e transformativas para todos nós. Assim podemos dizer como ela: O coração de Maria tudo encaminhará!

Frei Flávio Antonio Gandelini OFMCap.

MADRE CECÍLIA VIDA E OBRA

MÃE DE FILHA COM DEFICIÊNCIAS - Mamãe Cecília teve três filhos; Rosa, João e Antônio. Segundo os escritos das Irmãs da Congregação, Rosa nasceu cega, surda, muda e com problemas mentais. Quando contrariada, ou quando necessitava de alguma coisa, não sabendo pedir, emitia gritos estridentes que encolerizava o próprio pai. Esta atitude do marido causava muitos sofrimentos à Mamãe Cecília, o que a levava a esconder os filhos na casa dos vizinhos, quando percebia que estava para chegar. Os dois irmãos de Rosa, tinham para com ela maior carinho. Nas cartas de João, sempre se lembrava de enviar “abraços à

nossa Rosinha”. Mamãe Cecília era incapaz de comer qualquer coisa que fosse, sem guardar uma porção para a Rosa, mesmo que esta não estivesse presente. Seu coração de mãe sabia que estes pequenos gestos a fazia feliz. No testamento que Mamãe Cecília deixou escrito, aos 84 anos, demonstrou grande preocupação com o futuro de sua filha, garantindo por este testamento, as condições para ser bem cuidada. Na divisão dos bens, que havia recebido do seu filho João, já falecido, destinou a metade ao Asilo Coração de Maria, (Lar Escola) e da outra metade, uma parte para os seus três netos e outra para os cuidados da filha Rosa, enquanto vivesse e depois passaria para o Asilo. Declarou ainda: “é uma das mais veementes das minhas vontades, que minha filha Rosa continue enquanto viver, sob o teto carinhoso, benfazejo e protetor do Asilo de Órfãos Coração de Maria e daí não seja afastada sob qualquer pretexto”. Mamãe Cecília é modelo para as mães que recebem um filho(a) com deficiência, e podem aprender dela a acolhê-los e amá-los ainda mais. O que sempre nos leva a admirar na atitude da Madre Cecília, é que o cuidado dos seus filhos e em especial de sua filha, foi uma escola onde aprendeu a ser mãe extremosa para com todos os pobres, doentes e desvalidos. Seu amor de Mãe cresceu e se dilatou em amor misericordioso e serviçal a todos os que Deus foi colocando no seu caminho, sem deixar de participar ativamente da Igreja, e de levar adiante a inspiração e o desejo missionário que ardis no seu coração, fundando, não só o Asilo para as órfãs, mas também uma congregação. Ficou à frente da mesma por 12 anos, continuando, depois, a colaborar com as Irmãs na realização da sua missão na Igreja em bem dos pobres.

(Irmã Irma Madalena Calgarôto)

GRAÇAS ALCANÇADAS

- No dia 26 de abril de 2017, descobri que estaca com carcinoma maligno no endométrio, em estágio inicial. Fiquei chocada e com muito medo; tentei acolher como permissão divina para minha santificação. Senti a força da oração das Irmãs de Congregação, da minha família e amigos mais próximos. Recebi uma relíquia da Madre Cecília e carreguei sempre comigo, dia e noite. As Irmãs deixaram também, o tempo todo, uma vela acesa diante da urna dos ossos da Madre Cecília por intenção da minha saúde. Um dia acompanhando um grupo de senhoras que desejavam rezar no quarto da Serva de Deus, da Madre Cecília, e enquanto rezava com elas e falava-lhes da vida da Madre Cecília, de seu testemunho de santidade, senti no meu corpo e coração que estava curada. Esta experiência de cura se estendeu durante toda a oração. Quando estava entrando na Capela, com o grupo de

senhoras defronte à urna dos seus ossos estávamos em oração. Senti novamente uma grande manifestação de cuidado e cura ao dizer àquelas senhoras: “Ela é santa. Fez e faz milagres e logo será canonizada pela Igreja”. Fiz a cirurgia, não precisei de quimioterapia, apenas algumas aplicações de rádio determinadas pelo médico, para prevenção, mas em primeiro lugar tenho certeza de que a cura veio por intercessão da Madre Cecília. Estou curada. Madre Cecília intercedeu por mim. Deus me visitou (IML - Piracicaba/SP)

- Querida Mamãe Cecília, obrigada por ter me ajudado tantas vezes. Hoje preciso de três graças: meu filho G. está desempregado ainda. Minha filha P. precisa de cura do coração e além disso nós precisamos de ajuda para vendermos nossa casa e comprarmos outra mais adequada para nós. Conto com os merecimentos da senhora, minha querida Madre Cecília. Obrigada em nome de Jesus (S - Piracicaba/SP)